COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N°

, DE 2017

(Do Dep. Sérgio Souza)

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 113, inciso I e § 1º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta respeitável Comissão, seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, propondo a regulamentação da lei 13.178/2015 dispôs sobre a ratificação dos registros imobiliários decorrentes de alienações e concessões de terras públicas situadas em faias de fronteiras.

Sala das Comissões,31 de outubro de 2017.

DEPUTADO SÉRGIO SOUZA PMDB/PR

INDICAÇÃO N°, DE 2017

(Da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural)

Sugere a regulamentação da Lei 13.178, que dispõe sobre a ratificação de títulos imobiliários situados em faixas de fronteira.

Considerando que a lei 13.178/2015 dispôs sobre a ratificação dos registros imobiliários decorrentes de alienações e concessões de terras públicas situadas em faias de fronteiras;

Considerando que o art. 1º, inciso I da lei 13.178/20115 excepciona a possibilidade de ratificação do registro de imóveis rurais cujo "...domínio esteja sendo questionado ou reivindicado na esfera administrativa ou judicial por órgão ou entidade da administração federal direta ou indireta" para imóveis rurais com área de até 15 módulos fiscais; requisito aquele reproduzido no § 1º do art. 2º da referida lei para imóveis rurais com área superior a 15 módulos fiscais:

Considerando que os cartórios de Registros de Imóveis não têm efetivado o registro imobiliário por conta da insegurança quanto ao procedimento correto de verificação prévia da existência ou não de questionamento ou reivindicação na esfera administrativa junto aos órgãos e entidades da administração federal direta e indireta na forma prevista nos incisos I e II do art. 1º e também no § 1º do art. 2º da lei 13.178/2015;

Considerando que a lei 13.178/2015, ao dispor sobre os requisitos para ratificação de registros imobiliários de imóveis rurais situados em faixa de fronteira, não dispôs sobre o procedimento e nem prazos para certificação dos requisitos legais por parte dos órgãos e entidades da administração federal direta ou indireta;

Considerando que a ratificação do registro de imóveis com área superior a dois mil e quinhentos hectares está condicionada à aprovação do Congresso Nacional (art. 188, § 1º da CF) ao qual será encaminhado o respectivo pedido na forma de regulamento, ato este referido expressamente no art. 2º, § 7º da lei 13.178/2015;

Considerando que à luz da garantia constitucional da razoável duração dos processos administrativos (art. 5°, inc. LXXVIII) a demora ou omissão dos órgãos e entidades da administração federal direta ou indireta em prestar informações às partes interessadas potencializa a judicialização de tais casos, situação esta que vai de encontro com o propósito da lei 13.178/2015 que foi de justamente simplificar e agilizar o registro imobiliário de imóveis rurais localizados em faixa de fronteira;

Considerando a atribuição constitucional do Exmo. Presidente da República em expedir decretos e regulamentos para assegurar a fiel execução da lei (CF art. 84, inc. IV);

Venho, respeitosamente, sugerir a edição de Decreto Presidencial que estabeleça o procedimento e prazos a serem observados por órgãos e entidades da administração federal direta e indireta ao fim de assegurar a efetividade e o fiel cumprimento da lei 13.178/2015 (incisos I e II do art. 1º e § 1º do art. 2º da lei 13.178/2015), bem como a regulamentação do encaminhamento ao Congresso Nacional da ratificação dos registros imobiliários de imóveis com área superior a dois mil e quinhentos hectares (§ 7º do art. 2º da lei 13.178/2015).

Sala das Comissões,31 de outubro de 2017.

DEPUTADO SÉRGIO SOUZA PMDB/PR